



EMPREENDE
**EXPO
ULBRA
2017**

IX SALÃO
DE EXTENSÃO

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO



PROJETO ENGEPRAXIS/ULBRA – DIAGNÓSTICO INICIAL DOS IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO NO ARROIO GUAJUVIRAS

Vinícius Krebs¹, Cristine Santos de Souza da Silva e Ricardo Ângelo Dal Farra
Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

O Arroio Guajuviras pertence à Sub-bacia Guajuviras que se encontra ao nordeste da cidade de Canoas, Rio Grande do Sul. Segundo Silva; Dal Farra (2017) o crescimento urbano que acontece ao longo do Arroio Guajuviras, tem como consequência a progressiva impermeabilização do solo e o despejo irregular de resíduos sólidos, que além de comprometer a qualidade das suas águas, fazem com que haja com frequência o extravasamento do Arroio, prejudicando a vida das comunidades no entorno em função dos constantes alagamentos. Trabalhando com as temáticas do saneamento ambiental, o projeto de extensão ENGEPRAXIS, visa identificar as necessidades da comunidade de Canoas e auxiliar na proposição de soluções relacionadas a este tema, se realizou uma saída de campo para diagnóstico da situação do Arroio Guajuviras.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é fazer um relato acerca do que foi observado na saída de campo do Projeto Engepraxis para diagnóstico inicial dos impactos do Arroio Guajuviras.

METODOLOGIA

O diagnóstico inicial ocorreu no dia 19 de abril de 2017, onde foram percorridos os 7 km do arroio desde sua nascente até o seu deságue no arroio Sapucaia, nesta saída de campo participaram 11 integrantes do projeto, sendo alunos voluntários e professores.

RESULTADOS

Como resultado, foi possível identificar diversos impactos causados pelo alto desenvolvimento demográfico da região, a baixa qualidade da água do arroio ocorre devido ao descarte irregular de resíduos sólidos urbanos junto às margens e no próprio arroio, além das ligações clandestinas, que descartam o esgoto sanitário no leito do mesmo, amplificando problemas a comunidade. A canalização de parte do arroio altera o seu trajeto natural, causando juntamente com os resíduos, alagamentos e aumentando a transmissão de doenças às pessoas que habitam esses locais.

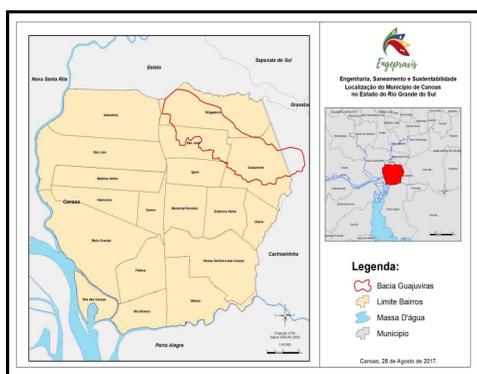


Figura 1 – Delimitação da sub-bacia do arroio Guajuviras. (FONTE: Willyam Maldonado)



Figura 2 – Resíduos próximos a margem do arroio. (FONTE: AUTOR)



Figura 3 – Resíduos depositados no arroio. (FONTE: AUTOR)



Figura 4 – Descarte clandestino de efluente sanitário. (FONTE: AUTOR)

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que há carência de ações que visam à despoluição do arroio. Como meio de solucionar este problema são necessárias, inicialmente, ações de educação ambiental para a conscientização dos moradores de forma a evitar a degradação deste ambiente aquático, que já se encontra em estado vulnerável.

REFERÊNCIAS

SILVA, Cristine Santos de Souza; DAL FARRA, Ricardo Ângelo. **As interfaces dos resíduos sólidos com a drenagem urbana e seus impactos ambientais**, 8º Fórum Internacional de Resíduos Sólidos, Curitiba/PR. Disponível em: <http://institutoventuri.org.br/ojs/index.php/firs/article/view/258/182>.

¹viniciuskrebs@yahoo.com.br

EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA

**O CONHECIMENTO
PASSA POR AQUI**